



PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

Passagem Franca - MA

22 de Janeiro de 2021



PREFEITO MUNICIPAL DE PASSAGEM FRANCA -

MARANHAO

MARLON SABA DE TROTTES

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LEILA ANDREA SABA DE TORRES PEREIRA

COORDENADOR DE IMUNIZAÇÃO

LUANE SILVA CANDEIRA

COORDENADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AMANDA SANTOS COELHO

COORDENADOR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SHÂMIA CARDOSO NOLÊTO NOGUEIRA

COORDENADOR DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AURÉLIO CARNEIRO DOS SANTOS



1. INTRODUÇÃO

A Covid-19 ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) originou a mais recente pandemia global pela disseminação do vírus para todos os continentes. De alta transmissibilidade, gotículas respiratórias ou objetos contaminados são canais de transmissão deste vírus.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 40% das pessoas apresentam a forma leve ou moderada da doença, que 15% necessitam de oxigenoterapia e 5% podem apresentar a forma grave e, possivelmente, complicações respiratórias e sistêmicas.

Em 2021, o enfrentamento da emergência em saúde pública se dará, sobretudo, pela vacinação em massa em todo território nacional, conforme estratificação de grupos de risco definidos de acordo com critérios epidemiológicos.

Em conformidade com o perfil epidemiológico da doença, foram consideradas as condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações sinalizando os grupos de maior vulnerabilidade que devem ser priorizados para vacinação, entre eles: profissionais da saúde; pessoas com 60 anos ou mais; cardiopatas graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada); pneumopatas graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, DPOC); imunodeprimidos; doentes renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5); diabéticos, conforme juízo clínico.

Neste contexto, a vacinação da população se faz ainda mais necessária, pois, além de estimular o sistema imunológico, confere maior proteção ao grupo suscetível, sendo considerada pela OMS o método mais eficaz para o enfrentamento à Covid-19.



**PREFEITURA MUNICIPAL
PASSAGEM FRANCA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 12.009.188/0001-18

2 OBJETIVOS

2.1. Geral

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 em Passagem Franca – MA.

2.2. Específicos

- Definir responsabilidades e prioridades na esfera municipal, para organizar a

execução e o fluxo da campanha;

- Assegurar a distribuição dos insumos específicos para a campanha;
- Atingir os grupos prioritários de acordo com as etapas da campanha de vacinação estabelecidas pela Secretaria Estadual de Saúde;
- Promover ações de educação e comunicação em saúde sobre as vacinas disponibilizadas;
- Realizar o registro correto de doses aplicadas nos instrumentos de informação e transmitida via sistema E-SUS/SI-PNI;
- Estabelecer parcerias intra e intersetoriais;
- Divulgar as informações pertinentes a Campanha de Vacinação.
- Otimizar os recursos existentes (profissionais de saúde, potencialidades do território, insumos disponíveis dentre outros) por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação nos municípios.



**PREFEITURA MUNICIPAL
PASSAGEM FRANCA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 12.009.188/0001-18

3. GRUPOS PRIORITÁRIOS

• Indicação dos denominadores pelo Ministério da Saúde.

Fases	Tempo estimado	População-alvo	*Pop. estimada	Dose estimada para esquema completo
1ª fase	12 semanas	Trabalhadores de Saúde	480	960
2ª fase	12 semanas	Pacientes oncológicos e dialíticos Pessoas acima de 60 anos	85 1644	170 3288
3ª fase	12 semanas	Forças de salvamento e segurança Trabalhadores da educação Pessoas que apresentam alguma comorbidade: Diabetes mellitus; hipertensão; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40). Pessoas com deficiência permanente severa.	11 482 989	22 964 1996

4ª	8 SEMANAS	OUTROS GRUPOS Funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transporte aéreo, transportadores rodoviários de carga, população privada de liberdade e pessoas com deficiência permanente e população em situação de rua , garis.	A DEFINIR	
----	-----------	--	-----------	--

* Estimativa em revisão sujeito a alteração.

*Descrição dos grupos prioritários conforme anexo II do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.



**PREFEITURA MUNICIPAL
PASSAGEM FRANCA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 12.009.188/0001-18

Quadro 2. Quantitativo aproximado para seringas e agulhas a depender das doses de vacinas necessárias.

Etapas	População Estimada	Seringas e agulhas para 2 doses da vacina*
1ª	480	960
2ª	1729	3373
3ª	1493	2482
4ª	A DEFINIR	A DEFINIR
TOTAL	3720	7404

4. VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Frente à introdução de novas vacinas de forma acelerada, usando novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós vacinação (EAPV). Assim, torna-se necessário o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária municipais, em especial no manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde.

Portanto, o Ministério da Saúde elaborou Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação (VEAPV) - em fase de aprovação - acordado entre a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) e a Anvisa. Este documento será utilizado como referência para a vigilância de eventos adversos pós-vacinação Covid-19 com os demais protocolos já existentes.



**PREFEITURA MUNICIPAL
PASSAGEM FRANCA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 12.009.188/0001-18

O Sistema Nacional de Vigilância de Eventos Adversos Pós-Vacinação é composto pelas seguintes instituições:

1. Ministério da Saúde: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações/DEVIT/SVS/MS;
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Gerência de Farmacovigilância (GFARM), Gerência-Geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária (GGFIS) e Gerência de Laboratórios de Saúde Pública (GELAS/DIRE4/ANVISA);
3. Secretarias Estaduais/Distrital de Saúde: Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária e Coordenações de Imunização;
4. Secretarias Municipais de Saúde: Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária e Coordenações de Imunização;
5. Serviços de referências e contra referências: CRIE, Atenção Primária e Especializada (Serviços de Urgência/Emergência, Núcleos de Vigilância Hospitalares), facilitando desta forma a integração e vigilância ativa dos EAPV.

Para o manejo apropriado dos EAPV de uma nova vacina é essencial contar com um sistema de vigilância sensível para avaliar a segurança do produto e dar resposta rápida a todas as preocupações da população relacionadas às vacinas. Estas atividades requerem notificação e investigação rápida do evento ocorrido. Os três principais componentes de um sistema de vigilância de EAPV são:



**PREFEITURA MUNICIPAL
PASSAGEM FRANCA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 12.009.188/0001-18

- Detecção, notificação e busca ativa de novos eventos;

- Investigação (exames clínicos, exames laboratoriais, etc.) e;
- Classificação final dos EAPV.

Todos os eventos, não graves ou graves, compatíveis com as definições de casos, estabelecidas no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós Vacinação deverão ser notificados seguindo o fluxo estabelecido pelo PNI. Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou na via de administração, entre outros, deverão notificar os mesmos às autoridades de saúde, ressaltando-se que o papel a ser desempenhado pelo município é vital para a plena efetivação do protocolo. É importante destacar que as notificações deverão primar pela qualidade no preenchimento de todas as variáveis contidas na ficha de notificação/investigação de EAPV do PNI. Destaca-se ainda que na possibilidade de oferta de diferentes vacinas, desenvolvidas por diferentes plataformas, é imprescindível o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita de provocar o EAPV, como número de lote e fabricante. Atenção especial e buscas ativas devem ser dadas à notificação de eventos adversos graves, raros e inusitados, óbitos súbitos inesperados, erros de imunização (programáticos), além dos Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), que estão devidamente descritos no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação e, os que não constam do Manual estão descritos no Protocolo. Para os eventos adversos graves, a notificação deverá ser feita em até 24 horas, conforme portaria nº 33, de 14 de julho de 2005.

Cabe ao município a orientação e determinação de referência e contra referência, em especial para o atendimento especializado terciário no processo de uma vigilância ativa estruturada.

Ressalta que na Rede Municipal possui como referência para situação de eventos adversos associados temporalmente à vacina Covid-19 o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais-CRIE e está em processo de organização e qualificação de profissionais para serem referência nos hospitais regionais.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 12.009.188/0001-18

5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, EAPV e estudos pós marketing.

Na campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas será feito no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais, regionais e municipais.

O e-SUS Notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) de todas as vacinas do calendário nacional como dos registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 12.009.188/0001-18

Quadro 01 – Logística do Sistemas de informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da Covid-19, Município Passagem Franca, Maranhão, 2021.

PASSAGEM FRANCA	SIES	SI-PNI	E-SUS Notifica
Quantidade de Rede de Frio que utilizam o sistema?	01	01	
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema?	09	09	09
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de movimentação de imunobiológicos?		09	

Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema para queixas técnicas?	01	01	
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de registro de vacinação?		09	
Quantidade de Salas de Vacinação que notificarão os EAPV?			01

6. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

Capacitações:

É necessário que toda equipe seja capacitada para a operacionalização da campanha, incluindo a administração da vacina de forma segura, como também nas ações para notificação e investigação de eventos adversos associados à vacinação; No que se refere à Secretaria Municipal de Saúde, a capacitação será realizada de forma presencial, que inclui a ação de vacinação, seus eventos adversos e sistema de informação.

Estratégias para vacinação.

A SEMUS propõe para esta campanha, estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Logo, na intenção de evitar aglomeração e manter a organização dos pontos de vacinação, as estratégias adotadas pela Secretaria

Municipal de Saúde serão:



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 12.009.188/0001-18

- As unidades de saúde da rede privada, devem solicitar a vacinação através de documento oficial, com lista prévia dos funcionários e encaminhado à Coordenação de Imunização Municipal.
- Cada equipe será formada por: um ou dois vacinadores, um digitador, um enfermeiro, um motorista e um ou dois agentes comunitários de saúde.
 - Pontos exclusivos e estratégicos para a vacinação contra COVID-19; UBS de cada bairro e zonas rurais com equipe volante o que facilita o acesso a população.
 - Calendário de vacinação será divulgado em cada área com data e ACS responsável pela respectiva microárea.

Quadro 02 – População-alvo conforme as Fases para Vacinação contra a Covid-19.

PÚBLICO-ALVO	PERIODO	LOCAL DE VACINAÇÃO	DOCUMENTOS NECESSÁRIOS
Trabalhadores da Saúde Público/Privado	Início em 25 de janeiro	Unidade Básica de Saúde Mutirão	Portando carteira do conselho ou declaração que comprove o vínculo empregatício Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS. Carteira de vacinação
Pacientes oncológicos e dialíticos	Início em 12 de fevereiro	Unidade Básica de Saúde Mutirão	Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS. Carteira de vacinação
Trabalhadores Da educação Municipal / estadual Trabalhadores das forças de segurança e salvamento	Início em 25 de janeiro	Unidade Básica de Saúde Mutirão	Portando carteira do conselho ou declaração que comprove o vínculo empregatício Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS. Carteira de vacinação



Pessoas com mobilidade reduzida e acamados	A definir	A definir	Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS. Carteira de vacinação
Portadores de comorbidade	A definir	Definir conforme disponibilização das doses	Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS. Carteira de vacinação Prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

Quadro 03 - Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de Passagem Franca, Maranhão, 2021.

CNES Rede de Frio e sala de vacina	26137519	
Capacidade de armazenamento (M ³ /L) de 2 a 8°C	540L	
Capacidade de armazenamento (M ³ /L) -20°C	546L	
Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO)	SIM	
Capacidade logística até a unidade vinculada (transporte) – (SIM ou NÃO)	SIM	
Tipo de modal (Aéreo, terrestre, aquático)	TERRESTRE	
Cadastro no SIES (SIM ou NÃO)	SIM	
Previsão de Segurança	Transporte- Escolta (SIM ou NÃO)	SIM
	Armazenamento- (SIM ou NÃO)	SIM

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade determinará o tempo médio para registro do vacinado no Sistema

de Informação. Existem cenários diferentes nas salas de vacina, de acordo com as condições tecnológicas:

- Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de usar QR CODE (Preparar equipamentos e Recursos Humanos);
- Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;
- Cenário 3 - Estabelecimento de Saúde SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizar as fichas CDS do sistema e-SUS AB, que é um módulo off-line);
- Cenário 4 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador



Quadro 04 - Capacidade tecnológica das salas de vacinação

Serviço de Saúde	Quantidade de pontos de vacinação por município				Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO)	Tipo de modal	Previsão de segurança	
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4			Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)
UBS MUTIRÃO			X		SIM	TRT	SIM	SIM
UBS CENTRO			X		SIM	TRT	SIM	SIM
UBS COHAB			X		SIM	TRT	SIM	SIM
UBS AEROPORTO			X		SIM	TRT	SIM	SIM
UBS FAVEIRA			X		SIM	TRT	SIM	SIM
UBS BACABINHA			X		SIM	TRT	SIM	SIM
UBS GATO			X		SIM	TRT	SIM	SIM
UBS ALTA LEITE			X		SIM	TRT	SIM	SIM
UBS NAZARÉ			X		SIM	TRT	SIM	SIM

Quadro 05 - Mapeamento dos pontos de vacinação de difícil acesso

Serviço de Saúde	Pontos de vacinação de difícil acesso	Necessidade de equipe complementar para realização de serviço de vacinação	Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO)	Tipo de modal	Previsão de segurança	
					Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)

UBS BACABINH A	ZONA RURAL	SIM	SIIM	TRT	SIM	SIM
UBS GATO	ZONA RURAL	SIM	SIM	TRT	SIM	SIM
UBS NAZARÉ	ZONA RURAL	SIM	SIM	TRT	SIM	SIM
UBS ALTA LEITE	ZONA RURAL	SIM	SIM	TRT	SIM	SIM
UBS FAVEIRA	ZONA RURAL	SIM	SIM	TRT	SIM	SIM
UBS MUTIRÃO	ZONA RURAL	SIM	SIM	TRT	SIM	SIM
UBS AEROPORT O	ZONA RURAL	SIM	SIM	TRT	SIM	SIM



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE CNPJ: 12.009.188/0001-18

Quadro 06: CRONOGRAMA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

DATA	TURNO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE
25/26 DE JANEIRO 10 DE FEVEREIRO	08:00 às 11:00 14:00 às 17:00	HMPAC
27 DE JANEIRO 10 DE FEVEREIRO	08:00 às 11:00 14:00 às 17:00	CLÍNICA SÃO SEBASTIÃO ESF FAVEIRA
28 DE JANEIRO 11 DE FEVEREIRO	08:00 às 11:00 ESF AEROPORTO ESF MUTIRÃO	

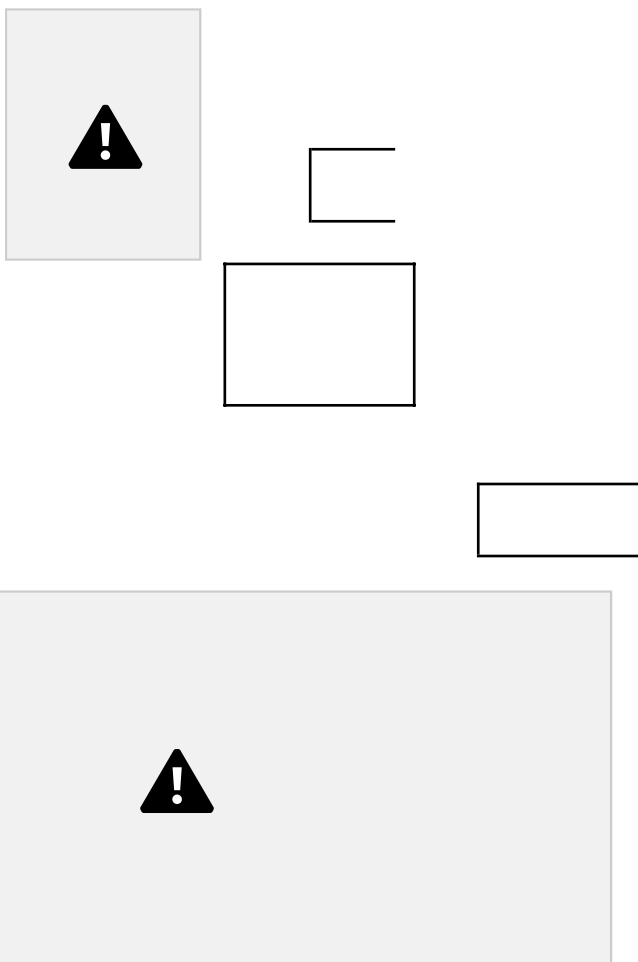
	14:00 às 17:00	ESF COHAB ESF BACABINHA ESF NAZARÉ ESF GATO ESF ALTA LEITE
29 DE JANEIRO	08:00 as 11:00 14:00 as 17:00	LABORATORIO PARTICULAR
01 DE FEVEREIRO	08:00 as 11:00 14:00 as 17:00	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
02 DE FEVEREIRO	08:00 as 11:00	DESTINADO AOS FALTOSOS
12 DE FEVEREIRO	08:00 às 11:00 14:00 às 17:00	PACIENTES ONCOLÓGICOS E DIALÍTICOS
15, 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO	08:00 às 11:00 14:00 às 17:00	IDOSOS 90 ANOS +



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE CNPJ: 12.009.188/0001-18

7. Fluxos de distribuição de vacinas

i. Fluxo de distribuição de vacinas Rede de Frio Municipal



Em Passagem Franca, o transporte das vacinas e dos insumos é realizado, essencialmente, por via terrestre. As vacinas são acondicionadas em caixas térmicas com bobinas reutilizáveis e ambientadas em temperatura adequada controlada por termômetro, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde garantindo a temperatura adequada até chegar aos locais de vacinação. A cadeia de frio deve ser garantida para a manutenção da qualidade das vacinas.

A caixa é transportada lacrada e com as informações no mapa de distribuição de quantidades, lotes, validades, unidade de destino e assinatura do responsável pelo recebimento na sala de vacina. O transporte da carga deve ser realizado com o acompanhamento de profissional capacitado. Essas são medidas fundamentais para rastreabilidade e promoção da garantia da qualidade dos produtos.



CNPJ: 12.009.188/0001-18

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8. COMUNICAÇÃO E AÇÕES

- Realizar campanha publicitária rádio e internet de forma sistemática, conforme cronograma a ser programado, com a finalidade de orientar a população;
- Divulgação de material informativo relacionado à vacinação nas redes sociais;
- Divulgar junto a população a necessidade de efetuar o cadastro no aplicativo Conecte-SUS, visando agilizar o processo de vacinação.
- Potencializar as equipes de estratégia de saúde da família, por meio dos agentes comunitários de saúde para sensibilização da população para a vacinação, bem como para esclarecimento de todas eventuais dúvidas;
- Promover a divulgação do início da vacinação e suas etapas por grupos

prioritários, pontos de vacinação, horário de funcionamento, calendário de vacinação por microáreas e documentos necessários.